

Carmen Soares  
Irene Coutinho de Macedo  
(coords.)



ENSAIOS SOBRE  
PATRIMÓNIO ALIMENTAR  
LUSO-BRASILEIRO



IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

ANNABLUME

## PREFÁCIO

O conjunto de estudos que com esta obra se apresenta a um público interessado nas questões atinentes ao conhecimento do Património Alimentar Luso-Brasileiro tem a particularidade inovadora de constituir uma primeira publicação conjunta, saída da pena de especialistas de dois países unidos por uma história de partilha de bens e saberes que alicerçam a identidade individual de cada um dos povos, Portugueses e Brasileiros.

Na verdade os estudos sobre o que vulgarmente se tem chamado de “História e Culturas da Alimentação” vêm assistindo, nas últimas décadas, a um crescente impulso, tanto em Portugal como no Brasil. O interesse do meio académico e do público em geral sobre a perceção do fenómeno alimentar (nas suas vertentes social, cultural, histórica e artística, sem descurar a dimensão nutricional/dietética) revela-se um tema de discussão cada vez mais atrativo e capaz de criar novas formas de diálogo entre os universos da investigação e do ensino académicos e as esferas civis dos profissionais do sector do turismo cultural e gastronómico, bem como da busca da certificação de produtos regionais, que se distingam pela pertença a um património histórico identitário, digno de preservação, visibilidade e divulgação nacional e internacional.

Todos os colaboradores responsáveis pela redação dos capítulos que integram este volume de “Ensaio sobre o Património Alimentar Luso-Brasileiro” fazem parte de uma vasta rede de colaboradores do projeto de investigação transnacional: DIAITA – Património Alimentar da Lusofonia<sup>1</sup>. Assim, o leitor (especialista e comum) encontra neste livro uma abordagem diacrónica (que começa na Antiguidade Clássica e vem até à Época Contemporânea) de elementos patrimoniais de alguns dos padrões alimentares dos Portugueses e da forma como a receção e fusão dos mesmos se dá na cultura brasileira, nos domínios concretos da construção da cozinha brasileira (tal qual a perspectiva o nome incontornável de Luís da Câmara Cascudo) e de práticas actuais, refletoras de uma herança colonial assimilada.

Importa destacar que os capítulos reunidos na I Parte da obra, consagrados aos estudos de hábitos de consumo e rituais de convivialidade oriundos das duas grandes civilizações fundadoras da Europa, a grega e a latina, têm por objectivo demonstrar como práticas hoje tidas irrefletidamente por hábitos

---

<sup>1</sup> [www.uc.pt/iii/research\\_centers/CECH/projetos/diaita](http://www.uc.pt/iii/research_centers/CECH/projetos/diaita)

dos tempos contemporâneos, são muito mais que isso. Constituem a ligação do homem atual a um passado distante, ainda assim modelador da sua identidade.

Na Parte II o enfoque orienta-se para o universo da alimentação na Idade Média, quer abordando questões de ordem moral/religiosa, quer debruçando-se sobre dois dos universos mais documentados para a época em questão: a mesa dos reis e a das ordens monásticas.

O conjunto de capítulos dedicado às identidades alimentares da Época Moderna (Parte III), abre com um estudo que permite ao leitor compreender, com base no exemplo da mesa régia, alguns dos aspetos fundamentais da transição da Idade Média para esta Nova Era, de abertura aos Novos Mundos. Além de uma análise muito concreta sobre a documentação de uma comunidade colegial, deparamos com outros dois estudos, ambos abordando, ainda que sob perspectivas distintas, um dos marcadores identitários mais célebres no mundo do património alimentar português: a doçaria, arte que muito deve, pela dependência natural que tem do açúcar, ao Brasil e que contribuiu para o desenvolvimento da própria doçaria brasileira tradicional.

No termo do livro (Parte IV), cria-se um espaço de reflexão sobre alguns dos testemunhos escritos e comportamentais da herança portuguesa, tanto na cozinha brasileira, como no desenho de crenças, mitos e tabus associados a um setor muitas vezes descurado em estudos sobre História da Alimentação, o aleitamento materno.

Está lançada uma primeira obra colectiva de autores portugueses e brasileiros, que esperamos venha a enriquecer o universo editorial luso-brasileiro de publicações sobre História & Culturas da Alimentação.

Carmen Soares  
Irene Coutinho de Macedo